

ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-MOGI, REALIZADA NO MUNICÍPIO DE DUMONT EM 2 DE DEZEMBRO DE 2005.

Abertura e inscrições – aos dois dias do mês de dezembro de 2005, no salão da Associação Atlética Dumont, localizado à Rua César Decari nº 122, centro do Município de Dumont, às 9:55 horas, após a inscrição, presente o número regimental, de acordo com as assinaturas constantes da lista de presença, que faz parte integrante desta ata, a qual ficou à disposição de todos os presentes para conferência, o que ocorreu sem nenhum registro de oposição ou contestação, o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo Adjunto, e também encarregado de conduzir o cerimonial a pedido do anfitrião, deu início à 28ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI, no município de DUMONT, com a chamada para composição da mesa.

Formação da Mesa Diretora – nesse passo convidou para compor a mesa diretora dos trabalhos: o Prefeito Anfitrião de Dumont Sr. Antônio Roque Bálamo; o Prefeito de Lindóia e Presidente do CBH-MOGI Sr. Elcio Fiori de Godoy; o Sr. Neiroberto Silva, Vice Presidente do CBH-MOGI; o Deputado Estadual Sr. Roberto Engler, além do que justificou a ausência do Sr. Edy Augusto de Oliveira, Secretário Executivo do CBH-MOGI, que foi convocado para reunião pela Diretoria da CETESB, e a quem substituiu nesta 28ª Reunião. Isto posto, ato contínuo, convidou a todos para audição do Hino Nacional, e a seguir passou a palavra para o Presidente do CBH-MOGI Sr. Elcio Fiori de Godoy.

Abertura oficial dos trabalhos e anúncio da ordem do dia da 28ª reunião – De sua vez o Presidente Elcio Fiori de Godoy, abriu oficialmente os trabalhos da 28ª reunião ordinária em Dumont; dando boas vindas a todos e agradecendo ao Prefeito Anfitrião pela hospitalidade, organização e especial acolhida. Passou à Secretaria Executiva, para registro em ata, as justificativas por escrito das ausências do Sr. Agenor Mauro Zorzi, Prefeito de Santa Rita do Passa Quatro, do Sr. André Elia Neto do Centro de Tecnologia Canaveira, e da Sra. Maria Fabiana Lansac da Associação Brasileira de Gestores Ambientais. A seguir fez uma síntese da ordem do dia, a saber: principiou por lembrar que o foco desta reunião é a discussão e votação da **proposta de minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 10/2005** preparada pela Câmara Técnica de Gestão e Planejamento e que dispõe sobre os critérios de pontuação e classificação dos pedidos de recurso do FEHIDRO para o exercício de 2006. Anunciou palestra sobre o “Projeto de Educação Ambiental da Usina São Martinho”, seguida da discussão e proposta do tema da 4ª Semana da Água de 2006, e também da instituição e formação da comissão que organizará a comemoração dos dez anos de CBH-MOGI fundado em 4 de junho de 1996. Finalizando a pauta o Presidente Elcio anunciou com grande satisfação que (se a chuva não impedir) ao final da reunião haveria uma visita técnica e também a pré - inauguração da Estação de Tratamento de Esgotos de Dumont, **“construída exclusivamente com recursos do FEHIDRO e contrapartida da Prefeitura Municipal”**, destacou.

Saudação do Prefeito Anfitrião de Dumont Sr. Antônio Roque Bálamo – O Prefeito anfitrião fez a saudação geral em nome da Edilidade e anunciou a presença de diversas autoridades (prefeitos, vereadores, deputados, representantes de organizações não governamentais, etc.), a quem deu boas vindas e agradeceu a honrosa presença, manifestando sua satisfação por sediar pela segunda vez outra reunião ordinária do CBH-MOGI, desta feita para inaugurar as obras da Estação de Tratamento de Esgotos de Dumont, com recursos exclusivos do Fehidro e contrapartida da Prefeitura Municipal.

O Sr. Antônio Roque Bálamo fez a seguir um histórico de sua participação no Comitê e informando sobre os diversos contratos já assinados com o Fehidro, e neste contexto destacou os referentes à construção da ETE de Dumont, aproveitando para convidar a todos para ao final da reunião fazer uma visita técnica e também inaugurar a operação da Estação de Tratamento de Esgotos. Forneceu dados sobre o custo total da obra e informou que com esta obra 100% dos esgotos do Município serão tratados. Agradeceu a família proprietária da área desapropriada de forma amigável, bem a como todos os funcionários municipais que colaboraram na execução da obra. Agradeceu ainda o Vice Prefeito, Vereadores e Sociedade Civil de Dumont. Destacou a importância do Fehidro para os Municípios, sobretudo os pequenos como Dumont, enfatizando o trabalho sério do comitê por intermédio da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, bem como dos agentes técnicos e financeiro. Propôs que fórmula do comitê deveria ser repetida na área de saúde, educação etc. Prosseguindo agradeceu a presença do Deputado Roberto Engler e sua ajuda para implantação do Distrito Industrial de Dumont. Informou ainda que “está praticamente viabilizado no Ministério das Cidades recursos para aterro sanitário (cento e setenta e três mil reais) e abastecimento público de água (cento e vinte e sete mil reais)”. Destacou ainda que o emprego formal em Dumont chegou à taxa de 30,7%, e que hoje ao lado do plantio da cana encontra-se o amendoim. Finalizando fez um agradecimento especial aos dirigentes e técnicos do DAEE e CETESB de Ribeirão Preto, na construção da estação de tratamento de esgoto e escolha do local aterro sanitário. “Gosto de trabalhar com pessoas assim”, arrematou.

Leitura e aprovação da ata da 27ª reunião – retomando a palavra o Presidente pediu ao Secretário Executivo Adjunto que fizesse a leitura da ata. Este de sua vez pediu a dispensa da leitura da ata 27ª Reunião Ordinária vez que todos os presentes já possuem cópia da mesma, abrindo apenas espaço para correções ou adendos. E como não houve manifestação neste sentido, de imediato pediu ao Presidente que a ata da 27ª reunião ordinária fosse colocada em discussão (...) e votação (...), tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Isto posto o Presidente pediu ao Secretário Adjunto que passasse aos informes gerais.

Informes Gerais da Secretaria Executiva – Considerando que todos os presentes possuíam cópia dos informes gerais de julho a novembro de 2005, O Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo Adjunto, **fez um resumo dos principais pontos e pediu a transcrição** em ata do texto, (entregue no ato da inscrição e constante do caderno de documentos da 27ª reunião ordinária), conforme se segue:

“ Informes gerais da secretaria – julho a novembro de 2005

1) INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA AMBIENTAL DA CETESB DE PIRASSUNUNGA, E DA SEDE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU - Dia 12 de agosto de 2005, na cidade de Pirassununga, foram inauguradas as novas instalações da Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga, e da SEDE do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu.

O novo prédio, inteiramente reformado, localiza-se na Rua 15 de Novembro n.º 2.448, centro, e foi gentilmente cedido pela Secretaria de Estadual de Agricultura e Abastecimento e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – SAA/CATI, e abrigará a Casa da Agricultura, CETESB e CBH-MOGI. Com isto haverá economia com aluguéis, e melhoria no atendimento público, vez que as novas instalações encontram-se adequadas com estacionamento, sala de recepção e atendimento público, equipadas com o que há de mais moderno, sobretudo no que diz respeito aos equipamentos de informática e mobiliário próprio. Em breve será renovada a frota de veículos. De sua vez o CBH-MOGI conta com ampla sala onde instalou a sede de sua Secretaria Executiva, além de sala para reuniões, biblioteca, e espaço reservado no arquivo geral para seu acervo.

Da cerimônia de inauguração participaram da tribuna o Presidente da CETESB, **Dr. Rubens Lara**; o **Dr. Nelson Salomé** que representou os deputados estaduais da região, o prefeito anfitrião que representou os 19 prefeitos presentes o **Sr. Ademir Alves Lindo**; o vereador e presidente da Câmara Municipal de Mogi Guaçu o **Sr. Salvador Francelli** que representou os 40 vereadores

presentes, o presidente da Câmara Municipal de Pirassununga, **Sr. Edgar Saggioratto**; o Chefe do 2º Distrito do DNPM em SP, **Geol. Enzo Nico Jr.** que representou o Governo Federal, o Comandante da Polícia Militar Ambiental, **Cel. João Paulo Menegucci**; o presidente do CREA-SP, **Engº Agrônomo José Eduardo de Paula Alonso**; o **Engº Agrônomo Carlos Tessari Haberman** que representou o Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento; o **Engº Otavio Okano**, Diretor de Controle da Poluição da CETESB; o **Sr. Alaôr Lineu Ferreira**, Diretor de Gestão Corporativa da CETESB; o **Engº Rui Brasil Assis**, Conselheiro da CETESB e coordenador do FEHIDRO, **Sr. Roberto Braganholo** do Cerimonial da PM de Pirassununga e, finalmente o **Engº Agrônomo Edy Augusto de Oliveira**, Gerente da Agência Ambiental de Pirassununga da CETESB e Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu.

Estiveram presentes na solenidade aproximadamente 330 pessoas, dentre elas o Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu e Prefeito de Lindóia, **Élcio Fiori de Godoy**; e o Secretário Executivo Adjunto do Comitê, Sociólogo Marcus Vinícius Lopes da Silva, o Chefe do EDR local, **Med. Vet. Abílio Junqueira Pinto**; Vice Prefeitos (6) e ex-Prefeitos (5); representantes de órgãos de imprensa escrita, falada e televisiva (7); representantes do empresariado regional (38); de entidades ambientalistas (7); Promotores de Justiça do Meio Ambiente (6); Juizes (7); Religiosos-Padres (5); Delegados de Polícia (7); representantes de Partidos Políticos (4); da Polícia Militar Ambiental (4); dos Tiros de Guerra (2); Secretários Municipais (62); representantes do CEPTA/IBAMA (3); Gerentes de Banco (4); Presidente da OAB local; Consultores de Meio Ambiente.

Representantes do **Deputado Federal Nelson Marchezeli**; do **Deputado Federal Silvio Torres**; do **Deputado Federal Mendes Thame**; do **Deputado Federal Xico Graziano**; do **Deputado Federal João Hermann**; do **Deputado Estadual Sidney Beraldo**; do **Deputado Estadual Arnaldo Jardim**; representantes de Lojas Maçônicas, Lions Club, Rotary Club, de Entidades Assistenciais e de Grupos Espíritas; representantes de diversas Defesas Cívicas da região; Professores Doutores da FZEA e ESALQ/ USP, da Faculdade Franco Montoro de Mogi Guaçu, da Uniararas, do CREUPI de Pinhal; da UNESP de Jaboticabal, além de funcionários do EDR-Pirassununga e da CETESB de São Paulo, Ribeirão Preto, Araraquara, Limeira, Piracicaba e Pirassununga.

Inicialmente o **Sr. Roberto Braganholo** fez um breve histórico dos dez anos do funcionamento da Agência de Pirassununga. Falaram ainda, **Dr. Rubens Lara**, o Gerente da Agência Ambiental de Pirassununga, **Engº Edy Augusto de Oliveira** que, homenageou aos presentes, apresentando **Avelino Caetano Villas Boas e Carlos Alberto Masili dos Santos** que, entoaram a canção **Preservando a Natureza**, de autoria do primeiro.

Logo após, foi dada a palavra ao **Engº José Eduardo de Paula Alonso** que, fez a entrega do Prêmio **CREA-SP**, concedido ao **Engº Mecânico Denis Dutra de Oliveira**, filho do Gerente da Agência, por ter se destacado como Melhor Aluno da Turma de 2004 de Engenharia Mecânica, da Escola de Engenharia de São Carlos/USP.

Para encerrar falou o prefeito de Pirassununga, **Sr. Ademir Alves Lindo** que, enalteceu os relevantes serviços prestados pela Agência Ambiental de Pirassununga à toda a região mogiana. Após os depoimentos, houve a cerimônia de cerramento da placa inaugural da nova sede da Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga que, abriga também a sede da Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, com as presenças dos Diretores e Presidente da CETESB **Dr. Rubens Lara**, do Prefeito **Ademir Alves Lindo**, do Prefeito de Mogi Guaçu **Hélio Miachon Bueno** e do Gerente da Agência **Engº Edy Augusto de Oliveira**. A seguir encerrando a cerimônia, houve a confraternização geral, ocasião em que foi oferecido aos presentes um delicioso café da manhã.

2) LANÇAMENTO E SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Os Secretários de Estado da Agricultura e Abastecimento Eng.º Agr.º Duarte Nogueira e do Meio Ambiente Prof. Dr. José Goldemberg, em 27 de setembro de 2005, início da primavera, no anfiteatro do Memorial da América Latina na cidade de São Paulo, participaram do “Seminário e Lançamento do Programa de Recuperação das Matas Ciliares do Estado de São Paulo”, a ser desenvolvido com o apoio do Global Environment Facility-GEF e do Banco Internacional para a Reconstrução e o desenvolvimento (Banco Mundial), e que faz parte da carteira de projetos estratégicos do Governo de acordo com Decreto Estadual n.º 49.723/2005. A coordenadora do Projeto Eng.ª Helena Carrascosa fez um rápido histórico do programa que naquela cerimônia nas palavras do Prof. Goldemberg “recebeu o batismo”. Segundo a Eng.ª Helena o programa não pretende plantar árvores (mata ciliar) mas ensinar a plantar. Para tanto foram selecionados cinco comitês de bacias que no conjunto retratam a diversidade existente no Estado, dentre eles o CBH-MOGI. Após a elaboração da tabela de critérios de pontuação, em conjunto com os comitês, foi aberto um período para inscrições de micro bacias que uma vez selecionadas se constituiriam nas unidades pilotos do programa. A Coordenadora do Programa destacou que a participação da Secretária de Agricultura e Abastecimento foi fundamental, pois um dos critérios era que a micro bacia indicada para seleção já fizesse parte do Programa Estadual de Micro Bacias Hidrográficas. Foram selecionadas 15 áreas / micro bacias nos cinco comitês, de acordo com os critérios de pontuação previamente discutidos e aprovados pelos comitês de bacia em reuniões plenárias. O CBH-MOGI inscreveu treze micro bacias, e três foram selecionadas para o Programa SMA/GEF, a saber: 1) Ribeirão do Meio – trecho do Município de Socorro – pelo compartimento Alto Rio Mogi / Rio do Peixe; 2) Rio da Prata - trecho no Município de Águas da Prata – pelo compartimento do Rio Jaguari Mirim; e 3) Córrego Rico – trecho no Município de Jaboticabal – pelo compartimento Baixo Mogi.

Segundo a Coordenadora do Programa os trabalhos nas quinze áreas selecionadas se iniciam a partir de outubro, vez que o contrato encontra-se assinado e declarado efetivo pelo Banco Mundial, cuja representante, Sra. Maria Isabel, agradeceu em nome da SMA.

Diversos membros do CBH-MOGI marcaram presença no encontro, dentre eles: Tiago Sartori, Gerson Augusto Ribeiro Silveira, Salette Lemos e Marcos Lomônico, Prof. Luís Augusto Bresser Soares, Eng.º Florestal Paulo S. Bantim de Souza, Dr. Valtair Silva, Prof. Sérgio Roberto Ieda, Prof. Araújo, Eng.º Agr.º José Maria B. Souza, Sérgio Antonini, Aparecido “Pelão” Hojaj, Eng.º Agr.º Vera Lúcia Palla, Eng.º Gustavo Valério, Marcus Vinícius Lopes da Silva, além de inúmeros Secretários e Diretores Municipais representantes de Prefeituras (Águas da Prata, Araras, Socorro, Mogi Guaçu, Jaboticabal, Porto Ferreira, Santa Rita do Passa Quatro, Descalvado).

O Secretário Nogueira Duarte destacou a importância do Programa Estadual Micro Bacias Hidrográficas e deste que ora se inicia enfatizando a necessidade de que programas de desenvolvimento sustentável como estes são de natureza permanente se quisermos prolongar nossa existência na Terra. Aproveitou para parabenizar o Prof Goldemberg e SMA pelo programa ora lançado, fazendo votos que este sirva de vitrine para a um só tempo melhorar a saúde, renda dos produtores e meio ambiente. Reiterou que a questão da sustentabilidade está cada vez mais na ordem do dia do Poder Público e da coletividade, e que com este programa temos uma boa ferramenta para atender às nossas responsabilidades.

De sua vez o Prof. Goldemberg assinalou que o Secretário Nogueira Duarte destacou bem a questão da sustentabilidade e que o trabalho da SMA vai nesta direção com este e outros programas. Noticiou que o Estado conseguiu estancar a degradação da vegetação. Contudo destacou que o Estado não consegue fazer tudo sozinho, e que a participação dos Prefeitos, organizações não governamentais, universidades, empreendedores é de grande importância para o sucesso do programa. Enfatizou que o Estado estabelece normas e fiscaliza, e que sua orientação é que os empreendimentos licenciados devem preservar a mata ciliar, para que o Estado torne-se habitável, e não aconteça o que já ocorreu na região metropolitana. Agradeceu ao Banco Mundial e destacou que a Eng.ª Helena Carrascosa merece todo o crédito pelo programa que pretende, não plantar árvores, mas ensinar a

plantar árvores. Após um breve intervalo seguiram-se as palestras. Inicialmente o Prof. Peter H. May do Departamento de Desenvolvimento Agricultura e Sociedade da Universidade Federal e Rural do Rio de Janeiro, que discorreu sobre “Serviços Ambientais”. A seguir o Prof. Ricardo Ribeiro Rodrigues, Professor titular do Departamento de Ciências Biológicas da ESALQ/USP/Piracicaba, abordou o tema “Restauração de Ecossistemas Florestais”. Após as perguntas e debates a Eng.^a Helena Carrascosa encerrou oficialmente o “batizado” do Programa. As palestras na íntegra de ambos os Professores e da Coordenadora Helena Carrascosa podem ser acessadas no sítio www.ambiente.sp.gov.br. Vale a pena conferir trata-se de excelente material

3) PORTO FERREIRA PROMOVEU FÓRUM DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, INCLUSÃO SOCIAL E REDES DE COOPERAÇÃO – nos dias 21 e 22 de setembro de 2005, com a presença de inúmeros Prefeitos da região, autoridades e técnicos de órgãos, estaduais e federais, empresários, professores universitários, representantes de incubadoras de empresas e público em geral, ocasião em que se discutiu dois eixos temáticos. Um eixo sobre inovações tecnológicas e arranjos locais com base na visão entidades empresariais, entidades de ensino e pesquisa e incubadoras de empresas, e com informações sobre fontes de financiamento destas inovações. E outro eixo sobre inclusão social e políticas públicas, que contou com a presença do Eng. Edy Augusto de Oliveira, Secretário Executivo do CBH-MOGI e Gerente da Agência Ambiental da Cetesb de Pirassununga que participou do grupo temático sobre Gestão Ambiental e Turismo, oportunidade em que fez um amplo painel sobre a situação ambiental, abordando questões relevantes como a do trecho crítico do Rio Mogi Guaçu e seus reflexos sócio político econômicos e sobre as atividades turísticas.

4) REALIZADO 7º ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – de 16 a 20 de outubro de 2005 na cidade de Ilhéus, Bahia realizou-se mais um encontro nacional de comitês de bacias hidrográficas que abordou o tema diálogo dentro (intramuros) e fora (extramuros) do sistema nacional de recursos hídricos. Nesse passo preliminarmente abordou-se o **diálogo dentro do sistema** nacional de recursos hídricos - SINGREH, analisando as relações internas, intramuros, entre os entes que integram o sistema, à luz de suas competências, com a apresentação de casos onde este diálogo interno transcorreu bem (casos dos como o da outorga / transposição do CBH PCJ, Agência do Ceivap, e CBH-Doce, todos comitês federais) e onde houve conflitos (caso da transposição do CBH-São Francisco). De outro lado abordou-se o **diálogo do sistema nacional de recursos hídricos com os demais sistemas** de meio ambiente, saneamento, saúde etc, apresentando casos concretos desta necessária e complementar aproximação institucional e sugerindo às autoridades maior integração entre os sistemas com afinidade com recursos hídricos..

O 7º Encontro, repetiu o êxito de público de anos anteriores e reuniu cerca de setecentas oriundas de quase todos Estados do Brasil, sendo que da Assembléia Geral final participaram representantes de oitenta e cinco comitês já instalados e de dez comissões provisórias. O Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Adjunto do CBH-MOGI/SP participou do 7º Encontro Nacional, como organizador, vez que é o representante (2003-2005) do Estado de São Paulo no Colegiado Coordenador que dirige aquele Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – FNCBH’s, e como relator de duas mesas, a saber: uma sobre o tema “CBH Piracicaba, Capivari, Jundiá – a integração no processo de outorga” e outra sobre o tema “Plano Nacional de Recursos Hídricos: diretrizes, propostas metas e sugestões”. Uma vez pronto o relatório final (anais) do 7º encontro este será enviado a todos. Não obstante o Sr. Marcus Vinicius já encaminhou correio eletrônico aos 21 comitês paulistas onde faz uma prestação de contas resumida de sua participação no Colegiado Coordenador do FNCBH’s, biênio 2003-2005. No mais prosseguirá atuando como membro titular – representante dos comitês nacionais – na Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais (CTIL) do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

5) MEMBROS DO CBH-MOGI PARTICIPARAM DO III DIÁLOGO INTERBACIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RECURSOS HÍDRICOS – realizado em Avaré de 8 a 10 de novembro de 2005. Este evento é promovido pelos comitês de bacia hidrográfica CBH-Alto Paranapanema, CBH dos Rios Aguapé-Peixe, CBH do Médio Paranapanema, CBH do Pontal do Paranapanema, CBH Tietê Batalha. Além disso conta com apoio de diversos órgãos do Estado em especial da Secretaria de Meio Ambiente e da Secretaria da Educação, cujos professores/ATPs - Assistentes Técnicos Pedagógicos das diversas diretorias regionais de ensino do Estado estiveram presentes em razão da importância do evento.

O tema central foi a “**década brasileira da água 2005-2015**”, e público alvo constituiu-se de educadores, formadores de opinião, membros de comitês, Prefeitos Municipais, Vereadores, Técnicos de órgãos públicos e privados, ambientalistas e sociedade civil em geral. O CBH MOGI esteve presente pela terceira vez neste importante encontro onde a troca de experiências para educação ambiental em Recursos Hídricos é extraordinária. **Participaram do III Diálogo pelo CBH MOGI**, Valtair Silva, Carlos Roberto “Tourinho” Sarni, Márcia Polletini Lopes da Silva, Wilson Raimundo Karp, Fábio César Fraga, Marisa Januzelli Amorim de Souza, Rosângela Ranzani e Marcus Vinicius Lopes da Silva. O rico material didático distribuído neste encontro, palestras e trabalhos apresentados, bem como dos encontros anteriores, estão à disposição dos interessados - para cópia – na Secretaria Executiva do CBH-MOGI.

6) PROJETO REFLORESTANDO AS NASCENTES PROSEGUE SUAS ATIVIDADES – O projeto é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal, Polícia Ambiental, SAA/CATI, Rotary Club, UNESP/Jaboticabal e Cooperativa dos Plantadores de Cana – Coplana, produtores rurais do município e organizações não governamentais (Mico Verde, MUDA), e tem por objetivo cuidar e preservar os recursos hídricos por meio do plantio de árvores em regiões de nascentes, promovendo ao mesmo tempo a educação ambiental e qualidade de vida da atual geração e gerações futuras. O projeto que já se encontra em sua terceira etapa (novembro de 2005) plantou inúmeras mudas em nascentes, contando para o plantio com a participação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Colégio Santo André e Escola Estadual Aurora Ferraz Vianna dos Santos. .

7) XVI SÍMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS – De 20 a 24 de novembro de 2005, em João Pessoa, Paraíba a Associação Brasileira de Recursos Hídricos promoveu o seu XVI simpósio cujo tema central foi “**Integrando a Gestão das Águas às Políticas Sociais e de Desenvolvimento Econômico**”, com inúmeras palestras, mesas de debates e apresentação de trabalhos técnicos. Foi grande a participação de integrantes de comitês e órgãos estaduais paulistas com poder de polícia sobre a quantidade (outorga) e qualidade (licença ambiental) das águas. O Secretário Executivo do CBH-MOGI Eng.^o Edy Augusto de Oliveira e seu Adjunto Marcus Vinicius Lopes da Silva, ambos da SMA/CETESB, participaram de inúmeras atividades daquele evento, e o resumo e os anais com a íntegra dos trabalhos encontra-se à disposição dos interessados na Secretaria Executiva do Comitê. Durante o simpósio, como já é tradição, houve reuniões de câmaras técnicas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH, dentre elas a da Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais – CTIL (82ª reunião 24/11/2005) que após discussão e análise encaminhou ao CNRH minuta de Resolução propondo a aprovação da cobrança pelo uso da água no PCJ Federal, posteriormente levada a plenário em regime de urgência (28 de novembro de 2005) e aprovada pelos conselheiros.

8) ENTREGA DE CARROS À CETESB E PLANTIO DE MUDAS NO PARQUE VILLA-LOBOS – O Governador Geraldo Alckmin efetuou, domingo (27/11), no Parque Villa Lobos, em São Paulo, a entrega de **180 veículos novos à CETESB** – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, que serão distribuídos para as diversas áreas da sede e 35 agências ambientais da Companhia. Durante a entrega oficial, na presença do Presidente Rubens Lara e dos diretores Otávio Okano, de controle da poluição Ambiental, Alaôr Ferreira, de Gestão Corporativa, e Lineu Bassoi, de Engenharia, Tecnologia e Qualidade Ambiental, o Governador ressaltou que os novos veículos darão maior agilidade ao órgão ambiental na execução dos trabalhos de melhoria das ações de fiscalização e controle do Estado, visando o desenvolvimento social e econômico sustentável.

“São Paulo não abre mão desse controle ambiental com eficiência, em benefício da qualidade do ar, da água e do solo, e procura fazer isso de forma rápida e eficaz para não atrapalhar o desenvolvimento”, disse Alckmin, ao ressaltar que esses veículos serão utilizados para ações administrativas e de fiscalização. O Governador também anunciou o início da expansão da arborização do Parque Villa-Lobos, renovação do convênio de manutenção e investimentos em jardins gramados e obras (ciclovia, sanitários, quiosques, pista para caminhadas etc).

Cetesb economiza com pregão – A compra dos carros foi feita por meio da modalidade de licitação denominada pregão presencial, que confere maior agilidade ao processo, além de resultar em benefícios para companhia. “Por meio do pregão conseguimos uma economia de mais de R\$ 360 mil reais, o que equivale a 9% de redução de gastos em relação ao preço preferencial de mercado”, comentou Lara. Além dos 180 veículos destinados à sede e às agências, a CETESB também receberá em breve dois novos caminhões semi-leves, cabine dupla, diesel, com baú e equipamentos específicos para utilização pelo Setor de Operações de Emergência.

Os 35 gerentes de agências estiveram presentes para receber os veículos. O Eng.º Edy Augusto de Oliveira, recebeu **quatro novos veículos para Agência Ambiental de Pirassununga**, três Fiat Uno, 1.0 flex, quatro portas e uma camionete Fiat Strada 1.4 Flex diretamente das mãos do Governador Geraldo Alckmin. O valor total do investimento foi da ordem de R\$ 4,8 milhões de reais, recursos do Governo do Estado, CETESB e Fundo Nacional de Meio Ambiente.

“Estamos cumprindo o que anunciamos no início desta gestão, procurando melhorar as condições de trabalho dos funcionários”, ressaltou o Presidente da CETESB Dr. Rubens Lara. Essa preocupação se estendeu às outras áreas da companhia que, na gestão atual, procedeu à compra de 375 novos micros e servidores mais potentes promovendo a renovação tecnológica dos equipamentos de informática. Ao mesmo tempo, a CETESB adotou o software livre que permitiu uma economia de mais de R\$ 550 mil reais em licenças e treinamentos e investiu fortemente na capacitação do corpo técnico realizando mais de 2400 cursos desde de 2004. (Fonte CETESBNET).

Estes Sr. Presidente os informes gerais da Secretaria Executiva”.

Apresentação da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – discussão e votação da Deliberação CBH-MOGI n.º 10/2005

– Finalizado os informes gerais o Presidente Elcio Fiori de Godoy solicitou a desconstituição da mesa em razão da próxima apresentação e pediu ao Secretario Executivo Adjunto que conduzisse o procedimento.

O Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretario Executivo Adjunto, informou que a pedido da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – CTGP, faria a apresentação no lugar do Coordenador Sr. Antônio “Pelão” Hojaij, vez que este encontrava-se impedido de participar pois enquanto funcionário do Serviço Autônomo de Águas e Esgoto de Jaboticabal, estava de plantão desde a ontem à noite vez que houve rompimento de uma adutora, cujos trabalhos reclamavam sua presença.

Observações Preliminares da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento - Isto posto o Sr. Marcus Vinicius, agradeceu a deferência, e sem abrir mão dos comentários e colaboração dos demais membros da Câmara, deu início à apresentação da minuta de Deliberação CBH-MOGI nº 10/2005, cuja cópia encontrava-se em mãos do Plenário, vez que constante do caderno de documentos recebido no ato da inscrição, e que “aprova as diretrizes e critérios para distribuição do dinheiro do Fehidro para o exercício de 2006”, e que será objeto de discussão e votação deste Colegiado, nesta 28ª reunião. Antes da apresentação da deliberação propriamente dita, em multimídia, o Sr. Marcus Vinicius, em nome da CTGP, fez algumas **observações preliminares**: nesse passo enfatizou a importância Manual de Procedimentos Operacionais para Investimentos do Fehidro – MPO publicado no DOE de 28 de julho de 2005, em especial os seus ANEXOS, que deverão ser obedecidos e rigorosamente preenchidos.. Anunciou que o texto do novo manual e anexos poderá ser acessado no site [www.fehidro.sigrh.sp.gov.br/documentos/manual de procedimentos operacionais](http://www.fehidro.sigrh.sp.gov.br/documentos/manual_de_procedimentos_operacionais). Destacou pontos importantes e focou atenção no rigoroso preenchimento da Ficha Resumo / planilha de orçamento / cronograma físico financeiro e ANEXOS - segundo a natureza do tomador (Prefeitura, órgão do Estado, ong) e natureza do empreendimento (projeto, estudo, obra ou serviço). Lembrou que o MPO e a minuta de Deliberação de critérios devem ser rigorosamente observadas. Mais, que os critérios de pontuação dos Programas de Duração Continuada PDC – de acordo os artigos 18 e 19 (anexo IV) da Lei Estadual n.º 9.034, de 27 de dezembro de 1994 – estavam descritos na minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 10/2005.

Agradecimentos a CTGP e advertência – O Sr. Marcus Vinicius agradeceu o diligente trabalho dos membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – CTGP, que nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro reuniram-se e fizeram a revisão dos trabalhos anteriores o que lhes permitiu chegar a propor a minuta que “hoje será apreciada”. Relembrou ao colegiado que a Câmara Técnica é um espelho do Plenário, eis que composta por 15 membros, um terço de cada segmento: 5 da Sociedade Civil; 5 do Estado e 5 dos Municípios. Reiterou que “como de costume – a partir desta reunião – individualmente e em grupo – os quinze membros da CTGP estarão à disposição deste Colegiado para elucidar dúvidas e clarear pontos que - mesmo após esta rápida exposição – se fizerem necessários, democratizando assim o acesso a todas informações e garantindo que todos tenham as mesmas oportunidades de pleitear recursos junto ao Fehidro”.

Não obstante fez uma **advertência**, ao registrar que “nos dias 6 e 7 de dezembro 2006 haverá em São Paulo um evento comemorando os 10 anos do Fehidro e onde poderão surgir propostas que poderão confrontar com o aqui apresentado na minuta. E nos fará até mesmo refletir sobre a conveniência e oportunidade de prosseguir. Isto por que se fala em aplicar em 2006, após aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, os 8 novos PDC’s do Projeto de Lei do Plano Estadual de Recursos Hídricos – ainda não votado pela Assembléia legislativa do Estado. Nesse passo a direção do SECOFEHIDRO pretende propor que se aprove por meio de Resolução daquele Conselho Estadual o anexo III (que dispõe sobre os 8 PDC’s) do Projeto de Lei que aprova o PERH - Plano Estadual de Recursos Hídricos – 2004 a 2007, que como disse já foi encaminhado para Assembléia Legislativa e aguarda votação. Além disso, das oficinas propostas poderão surgir outros pontos de conflito”.

Dito isto o Sr. Marcus Vinicius adiantou que “não obstante o citado evento estamos por intermédio da CTGP propondo a presente minuta com as **regras vigentes**, mesmo por que a própria SECOFEHIDRO – consultada que foi pela Secretaria Executiva do CBH-MOGI – manifestou entendimento que seria importante adiantar o procedimento de distribuição vez que ano que vem é ano de eleições e a proibição de contratar inicia-se no final de junho e termina no final de outubro 2006”.

Sobre o evento comemorando os 10 anos do Fehidro, o Sr. Marcus Vinicius noticiou que todos membros deste Comitê foram convidados para aquele evento pela Secretaria Executiva do CBH_MOGI e os membros da CTGP e Grupo Executor do Plano de Bacia GEP foram **convocados** dada a importância e reflexos daquele evento sobre as futuras distribuições de recursos do FEHIDRO. Além do que, lembrou, este evento será uma ótima oportunidade para esclarecer pontos de vista, tais como os

referentes ao financiamento de projetos, obras e serviços referente a resíduos sólidos (lixo) e que já foi objeto de controvérsias neste ano de 2005, tanto que neste comitê sobram recursos para o sub grupo resíduos sólidos e só houve um pedido.

Apresentação da minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 10/2005 propriamente dita – Feitas estas observações preliminares, o Sr. Marcus Vinicius fazendo uso de multimídia começou por destacar que os artigos 2º, 4º e 12 da **proposta de minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 10/2005** ao dispor sobre **PDC's** o faz com base nos artigos 18 e 19 da Lei Estadual n.9.034 de 27 de dezembro de 1994, em especial seu anexo IV que faz a caracterização dos doze programas de duração continuada – PDC's. Isto posto enfatiza que tradicionalmente o CBH- MOGI sempre priorizou sete PDC's a saber: 1; 3; 4; 5; 6; 8; 9.

A seguir discorreu sobre os **percentuais de distribuição** dos recursos financeiros de cada grupo e subgrupo (art. 2º); as formas de distribuição e redistribuição destes mesmos recursos (art. 2º c/c art. 5º). A seguir reiterou que os artigos 7º e 8º destacam a necessidade de **cumprir rigorosamente** os requisitos gerais e critérios de pontuação específicos de cada PDC, lembrando que o descumprimento dos **requisitos do MPO** Manual de Procedimentos Operacionais do Fehidro e anexos, publicado no DOE de 28 de julho de 2005, seção I, páginas 33 a 39, dará ensejo a imediata desclassificação.

O Sr. Marcus Vinicius ainda enfatizou a necessidade de se apresentar preenchidas completamente – **e em três vias** - a Ficha resumo do empreendimento, Planilha de Orçamento e Cronograma Físico Financeiro, bem como o apresentar a relação de documentos exigidos de acordo com a natureza do PDC, empreendimento e tomador, sob pena de eliminação. Destacou que **cada PDC tem uma tabela de pontuação** (artigos 9º, 10 e 11) que servirá para classificar os pleitos, durante o julgamento das propostas.

Enfatizou que o **artigo 13** prevê cinco pontos a mais para aqueles tomadores que tiverem projetos e estudos técnicos concluídos e financiados pelo Fehidro, e a "contrário sensu" perderão cinco pontos se optarem por outro empreendimento, salvo se comprovarem que fizeram a obra com seus próprios recursos ou se ressarcir o Fehidro.

Quanto aos **prazos**, o apresentador destacou: a) (art. 3º) início e fim do protocolo dos pedidos: de 5 de dezembro de 2005 até às 1700 horas de 10 de fevereiro de 2005; b) (art. 7º § 4º) julgamento e classificação dos pedidos: 17 e 22 de fevereiro de 2005; c) início e término do prazo (7 de março de 2006) para demonstrar adimplência das certidões negativas de débito (INSS, FGTS, Tributos federais); d) 23 de fevereiro a 7 de março de 2006; prazo para Câmara Técnica de Gestão e Planejamento apresentar minuta final (art. 14) indicando pedidos aptos a receber recursos do Fehidro em 2006; e) data da 29ª reunião Ordinária do CBH-MOGI, 10 de março de 2006, quando será apreciada e votada a retrocitada minuta indicativa dos pedidos aptos.

A seguir, considerando que a SECOFEHIDRO, ainda não tem os números fechados, o Sr. Marcus Vinicius anunciou que **para efeitos de protocolo** o montante a ser distribuído será da ordem de **três milhões de reais em 2006**, podendo variar para mais ou para menos. E noticiou que os valores exatos só serão conhecidos após reunião do CORHI, possivelmente a primeira quinzena de janeiro de 2006. Reiterou que este adiantamento do pleito ocorre em razão do ano eleitoral. E enfatizou a necessidade de se respeitar os tetos de cada grupo e subgrupo sob pena de imediata desclassificação (art. 4º).

Prosseguindo em sua exposição, o Sr. Marcus Vinicius considerando que o maior número de tomadores do CBH-MOGI é representado pelos municípios e entidades municipais – a título de exemplo – apresentou o anexo VI do manual com a relação de documentos exigidos para solicitação de recursos Fehidro, e cujo descumprimento implica em eliminação. O apresentador deixou claro que de modo geral, **não houve mudanças de critérios de pontuação**, em nenhum dos PDC's, mas tão somente pequenos ajustes.

Contudo destacou que os municípios (art. 6º, inciso II e III) com território parcialmente inseridos na UGRHI se desejarem pleitear recursos deverão apresentar até 10 de janeiro de 2006 ofício com a indicação de suas prioridades (metas e ações) traduzidas em necessidades futuras de estudos, projetos técnicos, obras e serviços que guardem relação com as metas do Plano de Bacia do CBH-MOGI. Além do que as organizações da sociedade civil deverão estar inscritas há pelo menos dois anos no CBH-MOGI para pleitear recursos (art. 6º, IV).

No mais, o Sr. Marcus Vinicius observou que a valorização do Plano de Bacia se traduz pela manutenção do critério de pontuação de 5 pontos para os projetos obras e serviços referenciadas de forma específica no texto do plano e de 3 pontos para os referenciados de forma genérica. De outro lado a melhor classificação obtida nos seminários regionais para elaboração do plano entrou como novo critério de desempate.

Destacou que, além disto – para este pleito - acrescentou-se um novo critério de desempate: apresentação de plano de educação ambiental no âmbito da jurisdição do tomador (art. 15, III) como forma de sinalizar para importância do tema. Terminada a apresentação abriu-se espaço para manifestações. O Sr. Cláudio Bedran, do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental Planeta Verde, propôs a diminuição da contrapartida de vinte por cento para os pequenos municípios e organizações. De sua vez o Presidente Elcio destacou que a contrapartida não é impeditiva, do que fazem prova Municípios como Lindóia da qual é Prefeito e outros como Dumont e Santa Cruz da Conceição que estão construindo suas estações de tratamento de esgotos, e dando sua contrapartida. Além do que outros municípios e organizações vêm fazendo esforços neste sentido. Entende que a contrapartida mínima de vinte por cento é razoável, e também é uma forma de compromissar o orçamento de todos as instituições integrantes deste Colegiado com os objetivos do comitê previstos no plano de bacia. Não obstante a sugestão será encaminhada para estudos e considerações da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento. Nada mais havendo, finalizando sua apresentação o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva agradeceu a contribuição dos membros da CTGP para propositura desta minuta de deliberação, e pediu ao Presidente à apreciação da mesma pelo Plenário.

Discussão e votação da Deliberação CBH-MOGI n.º 10/2005 – O Presidente Elcio Fiori de Godoy, retomou a palavra e colocou Deliberação CBH-MOGI n.º 10/2005 que dispõe sobre os critérios de pontuação dos pedidos do exercício de 2006, em discussão (...) em votação (...), tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade** (palmas), e posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado, de 15 de dezembro de 2005, Poder Executivo, seção I, páginas 50 a 54. De imediato o Presidente agradeceu o trabalho dos membros Câmara Técnica de Gestão e Planejamento e já passou a palavra ao Secretário Executivo para que prosseguisse na ordem do dia.

Apresentação do "Projeto de Educação Ambiental da Usina São Martinho" – Prosseguindo na pauta o Sr. Marcus Vinicius chamou o Sr. Vitor Antenor Morilha, representante titular da ÚNICA – União Agro Indústria Canavieira do Estado de São Paulo, neste comitê, pelo segmento da sociedade civil/usuários e Coordenador de Meio Ambiente do Grupo São Martinho, para expor o "Projeto de Educação Ambiental da Usina São Martinho". O Senhor Vitor principiou por apresentar o Grupo São Martinho, e a seguir destacou os principais pontos do Projeto de Educação Ambiental daquele grupo empresarial e seus objetivos sócio educativos de caráter regional, bem como apresentou exemplos boas práticas em relação aos recursos e meio ambiente. Convidou a todos para visitar o seu centro educacional, onde se encontram diversas maquetes didáticas e inclusive modelos representativos - por onde as pessoas poderão andar e visualizar - a quantidade das águas no mundo, Brasil e Estado de São Paulo, com especial destaque para as bacias hidrográficas dos Rios Pardo e Mogi Guaçu, além de modelo de nascente com ênfase para importância e função da mata ciliar,. O convite é extensivo também para visita ao viveiro com cerca de duzentas mil mudas. Finalizando disponibilizou em multimídia sua palestra, para aqueles que desejassem cópia, bastando solicitá-la à Secretaria Executiva.

Finalizou agradecendo ao comitê pela oportunidade (palmas). De sua vez o Presidente agradeceu ao Sr. Morilha e prosseguiu no desenvolvimento da pauta, facultando a palavra aos convidados.

Apresentação da Prefeitura Municipal de Dumont – Às 11:35 horas o Prefeito Antônio Roque Bálamo, em razão da intensa chuva que caía, solicitou ao Presidente a apresentação em multimídia das obras da Estação de Tratamento de Esgoto de Dumont, desde o início até a conclusão, vez que a visita técnica fora cancelada. Isto posto o Eng.º Vivaldo em nome da prefeitura começou a apresentação, lembrando que Dumont assinara um Termo de Ajuste de Conduta à legislação ambiental - TAC. Registrou que “assinar um TAC é fácil, duro é fazer, pois o valor da obra era de cerca de um milhão de reais. Como fazer isto, num Município com população de 6.500 habitantes? Só um milagre! E este milagre foi o Fehidro, com suas características de seriedade e confiabilidade já destacadas pelo Prefeito Roque. Aproveito para parabenizar a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, ao Marcus Vinicius, aos agentes técnicos da CETESB e DAEE, Carlos Alencastre e Renato do DAEE, e Marcos Artuzzo da CETESB, que nunca deixaram de nos atender com paciência e esclarecimentos, o que nos permitiu ficar à vontade e confiantes para tocar este sistema de tratamento de esgotos e assim concluir as obras. Com isto em curto prazo Dumont, chegou meta de tratar cem por de seus esgotos domésticos, com recursos exclusivos do Fehidro e contrapartida da Prefeitura”, finalizou. A seguir passou demonstrar fotos de todas as etapas da obra até conclusão. Terminada a exposição o Eng.º Marcos Antônio Sanches Artuzzo, Gerente da CETESB de Ribeirão Preto, convidou o Deputado Roberto Engler a entregar ao Prefeito Antônio Roque Bálamo a Licença Ambiental de Operação da Estação de Tratamento de Esgotos de Dumont. (palmas).

Palavra dos Convidados – A seguir o Presidente franqueou a palavra ao **Deputado Estadual Roberto Engler**, que assim se manifestou “sou da região de Franca e estou iniciando meu caminho no comitê, um pouco temeroso de início, mas vejo que já fiz amizades novas e reví outros amigos de outros municípios. Que coisa boa estar entre amigos”. A seguir destacou que a par das amizades o compromisso de seu mandato é dar respostas efetivas no exercício do cargo à população que representa, e que busca isto com muito trabalho, neste sentido passou à mãos do Prefeito Roque correspondência do Governador Geraldo Alckmin liberando recursos da ordem de cem mil reais para obras de infra estrutura do Distrito industrial de Dumont. (palmas). A seguir parabenizou a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento e o Sr. Vitor Morilha pela “belíssima exposição”. Com relação ao Projeto de Lei que trata da cobrança pelo uso recursos hídricos, fez um rápido histórico, destacando que se trata de projeto polêmico do ponto de vista político, e que a Assembléia Legislativa deverá votá-lo até o final do ano, vez que segundo colégio de líderes, encerrou-se o período regimental de discussão, e assim não haverá mais obstrução, devendo entrar em pauta ao lado de outros projetos, e acreditando que o mesmo deverá ser aprovado. No mais agradeceu por ter participado da 28ª Reunião do CBH-MOGI (palmas).

Assuntos Diversos – Em razão do adiantado da hora o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo Adjunto prosseguiu rapidamente, e de forma bem resumida, na apresentação dos assuntos diversos previstos na ordem do dia, a saber:

Definição do Tema da IV Semana da Água – 2006 - apenas lembrou seu caráter oficial para o Comitê, e pediu aos presentes que enviem sugestão de temas. Propôs que os participantes do II Diálogo em Avaré, que já fazem parte da comissão organizadora da semana, definam o tema a partir das sugestões recebidas. E que, definido o tema, este será comunicado pela Secretaria Executiva até o início de janeiro, que também se encarregará da elaboração e distribuição dos Cartazes da IV Semana da Água. Proposta aprovada pelo plenário.

Formação da Comissão Comemorativa dos dez anos de atividades do CBH-MOGI fundado em 4 de junho de 1996 – O Sr. Marcus Vinicius lembrou o plenário que a idéia é fazer um grande histórico destes dez anos, apontando pontos positivos e negativos, avanços e recuos, sem esquecer das inúmeras pessoas que nestas dez anos partilharam instantes preciosos de suas vidas na defesa e preservação do meio ambiente participando ativamente do CBH-MOGI. Nesse passo o Sr. Marcus Vinicius propôs a criação da Comissão Organizadora, sob a coordenação geral do Presidente do CBH-MOGI Sr. Elcio Fiori de Godoy, solicitando aos presentes que indicassem nomes para sua constituição. Apresentaram-se como candidatos a membros da Comissão o Sr. Luís Cláudio Trincha Prefeito de Santo Antônio do Jardim, o Sr. José Alberto Gímenes Prefeito de Sertãozinho, a Sra. Therezinha Ignez Servidoni Prefeita de Rincão, o Prof. Luís Augusto Bresser Dores da Faculdade Municipal Prof. André Franco Montoro/ Fundação Educacional Guaçuana, o Sr. Aguinaldo Catanocce da Fundação Prefeito Faria Lima - Cepam, o Sr. Renato Crivelenti membro do DAEE de Ribeirão Preto, e o Sr. Edy Augusto de Oliveira, Secretário Executivo do CBH-MOGI, que tiveram seus nomes aprovados pelo plenário, ficando ainda aberta a possibilidade de participação na comissão de todos os que desejarem colaborar.

Encerramento – O Presidente Elcio Fiori de Godoy retomou a palavra e de imediato colocou em discussão a escolha do próximo município onde será realizada a 29ª Reunião Ordinária, dia 10 de março de 2006. Apresentadas as opções, foi apontado em princípio o Município de Santo do Jardim, o que deverá ocorrer oficialmente após tratativas com Presidência. A comunicação oficial, via convocação, caberá à Secretaria Executiva, após manifestação definitiva da Presidência. **O Prefeito Anfitrião de Dumont** Sr. Antonio Roque Bálamo, agradeceu a presença de todos. Lamentou que a forte chuva que caía impediu a visita técnica e inauguração da ETE de Dumont, mas que não impediria o convite para a confraternização final com todos os presentes nesta 29ª Reunião Ordinária que Dumont teve a satisfação de sediar (palmas).

O Presidente Elcio Fiori de Godoy, às 12: 10 horas, retomou a palavra, agradeceu a calorosa acolhida do Prefeito Anfitrião e com as homenagens de praxe deu por encerrada a 28ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, em Dumont, cuja ata foi redigida por mim, Marcus Vinicius Lopes da Silva, _____ Secretário Executivo Adjunto, e lida e conferida pelo Sr. Edy Augusto de Oliveira _____ Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, e segue por ambos assinada e rubricada. Dumont, sede da 28ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI, 2 de dezembro de 2005.

Mvls/omdg - arquivo – C - 29ª Reunião Plenária – Mogi Guaçu